

## *The literary text in Spanish teaching at Centro Cearense de Idiomas: an analysis based on teaching practice*

### **Resumo:**

O presente artigo é um recorte da dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada (PosLA) da UECE, que objetivou investigar o lugar que o texto literário (TL) ocupa no ensino de língua espanhola como língua estrangeira (E/LE) no Centro Cearense de Idiomas (CCI). Entretanto, nesse momento, objetivamos averiguar o trabalho desse professor(a) do CCI quanto ao tratamento didático do TL no ensino de E/LE. Para essa categoria a ser analisada, utilizamos como corpus as anotações feitas no diário de bordo (instrumento de coleta de dados) durante a observação não participante e participante, entre os meses de outubro a dezembro de 2020 (período com aulas remotas devido à Pandemia Covid-19). Dessa forma, classificamos nosso estudo como: de natureza aplicada; de gênero empírico; é primária quanto à fonte de informações; de abordagem qualitativa; de acordo com o objetivo, é explicativa; quanto ao método, trata-se de pesquisa-ação. Posto isso, fundamentamo-nos teoricamente em: Acquaroni (2007); Albaladejo (2007); Aragão (2000, 2006, 2018); Cosson (2018, 2020); Mendoza (2001, 2002, 2004, 2007), entre outros. Desse modo, os resultados analisados permitem-nos afirmar que durante o período observado (25h/a), não identificamos nenhum trabalho com os TLs. Entretanto, por se tratar de um recorte do semestre, não podemos afirmar que os TLs não têm espaço nas aulas de E/LE do CCI, já que durante a aula ministrada com ênfase nos TLs, nas turmas observadas, percebemos uma boa recepção desses textos, o que pode ser entendido como uma abertura para o desenvolvimento de práticas que os contemplem.

**Palavras-chave:** Texto literário. Ensino de espanhol. CCI. Prática docente.

### **Abstract:**

*The present article is an excerpt of the dissertation presented to the Graduate program in Applied Linguistics (PosLA) at UECE and aimed to investigate the place that the literary text (TL) occupies in the teaching of Spanish as a foreign language (S/LE) at the Centro Cearense de Idiomas (CCI). However, at this moment, we aim to investigate the work of these CCI teachers regarding the didactic treatment of the TL in S/LE teaching. For this category to be analyzed, we used as corpus the notes taken in the logbook (data collection instrument) during the non-participant and participant observation from October to December 2020 (period with remote classes due to the Covid-19 Pandemic). Thus, we classify our study as: of applied nature; of empirical kind; with primary information source; of qualitative approach; according to the objective, it is explanatory; as for their methods, this is action research. That said, we base ourselves theoretically on: Acquaroni (2007); Albaladejo (2007); Aragão (2006, 2018); Cosson (2018); Mendoza (2004, 2007); among others. Thus, the analyzed results allow us to state that during the observed period (25h/c), we did not identify any work with TLs. However, since this is a cut of the semester, we cannot state that the TLs have no space in the E/LE classes, we noticed a good reception of these texts, which can be understood as an opening that contemplates them.*

**Keywords:** Literary text. Teaching of Spanish. CCI. Teacher practice.

1. Mestra em Linguística Aplicada pelo PosLA da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Professora da rede estadual de ensino do Ceará. Participa do Grupo de Pesquisa Literatura: Estudo, Ensino e (Re)Leitura do Mundo (GPLEER), coordenado pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cleudene de Oliveira Aragão. E-mail: ana.oliveira31@prof.ce.gov.br.

2. Doutora em Filologia Hispânica pela Universitat de Barcelona e Pós-Doutora pela Faculdade de Educação de Minas Gerais (UFMG). É professora de língua e literatura espanholas no Curso de Letras e de Linguística Aplicada Pelo PosLA da UECE. É líder do GPLEER. É diretora da EDUECE e da ABEU Regional Nordeste.

## 1. INTRODUÇÃO

A presença do texto literário (doravante TL) nas aulas de língua estrangeira pode ser uma poderosa ferramenta que contribuirá nesse aprendizado, uma vez que possibilita o acesso a inúmeras estruturas, sejam elas, linguísticas, lexicais e/ou semânticas, além de conhecimentos culturais sobre os povos que fazem uso dessa língua. Para tanto, é necessário que o tratamento dado ao TL possibilite esse despertar de conhecimentos e não seja usado apenas como critério de aprovação oral, tampouco sirva somente como instrumento para o trabalho com a gramática, ocorrência costumeira no contexto dos cursos livres.

Ademais, é importante que o trabalho com o TL seja significativo para o aluno e possibilite tanto o acesso como a compreensão desse texto. Para que isso ocorra, é fundamental que a seleção dos textos a serem utilizados seja compatível com o nível de aprendizagem em que o discente se encontra, bem como a utilização de atividades construídas a partir disso. Assim, em meio a esse despertar de percepções, que não sejam desperdiçados, nesse emaranhado de oportunidades advindas do TL, o gosto e o prazer pela obra literária.

Cosson (2018) defende que a literatura deve ocupar um lugar especial nas escolas por tornar o mundo compreensível, ao transformar sua materialidade em formas intensamente humanas, em palavras que expressam cores, odores e sabores. Em qualquer espaço de ensino, seja no ambiente escolar ou em cursos livres, a presença da literatura é pertinente, pois impulsiona as possibilidades de aprendizagem ao mediar conhecimentos culturais, históricos, literários, geográficos, filosóficos, ideológicos, dentre outros, “E isso se dá porque a literatura é uma experiência a ser realizada. É mais que um conhecimento a ser reelaborado” (COSSON, 2018, p.17).

Dessa forma, é necessário um trabalho docente com o TL, um trabalho sistemático de exploração dessa presença literária em sala de aula, em um processo de construção ativa que possibilite o acesso a novos conhecimentos e potencialize as habilidades que incorporam o ouvir, o falar, o escrever, o ler e o comunicar-se, sem o distanciamento daquilo que somos e que acreditamos. Entendemos, como trabalho sistemático com o TL, aquilo que é fruto da análise das demandas dos alunos, do planejamento dos objetivos formativos, da seleção cuidadosa dos textos e da elaboração de atividades didáticas compatíveis com o nível discente. Acreditamos que, mediante esse trabalho com os diversos gêneros literários, será possível o despertar da sensibilidade artística do aluno, uma vez que o contato com o TL propicia a ativação de emoções e de sensações por meio da palavra trabalhada, o que significa uma verdadeira imersão ao universo das diferentes culturas e povos, dando

sentidos aos novos aprendizados, em especial a língua estrangeira (doravante LE).

Essa inserção de um trabalho sistemático com o TL na sala de aula se torna uma necessidade ainda mais desafiadora quando os sujeitos estão inseridos em um contexto de ensino de espanhol como língua estrangeira (E/LE) em cursos livres pertencentes à esfera pública. Escolhemos, para este estudo investigativo, os processos construídos nos Centros Cearenses de Idiomas (doravante CCI), que são espaços de ensino de LE (inglês, espanhol e, mais recentemente, francês), que recebem alunos matriculados no Ensino Médio da rede pública estadual. A ideia é expandir o currículo para além das unidades escolares, intencionando o fortalecimento e o enriquecimento do currículo do Ensino Médio com a ampliação e o aprimoramento de novas formas de expressão linguística por meio da aprendizagem de uma língua estrangeira moderna (doravante LEM).

Posto isso, tomamos como questionamento desse estudo: no trabalho realizado pelos professores no CCI, como é desenvolvido o trabalho com o texto literário em espanhol/ língua estrangeira? Intencionando respondê-lo, nossa pesquisa apresentou como objetivo: averiguar o trabalho do professor do CCI quanto ao tratamento didático do TL no ensino de E/LE.

Vale ressaltar que as indagações postas no decorrer desse estudo foi fruto de reflexões das pesquisadoras sobre o ensino de LE nas instituições da rede pública, com intuito de entender essa vivência e analisar com especificidade o trabalho com os TLs no sentido de proporcionar uma aprendizagem significativa em LE. Em contextos de ensino em que o quesito da obrigatoriedade transformava essas leituras em atividades cansativas e rotineiras, voltadas somente ao acréscimo do vocabulário, sem serem exploradas enquanto fontes de conhecimentos e vivência cultural das línguas em uso. Por meio do TL pode ser desenvolvido um trabalho dinâmico, centrado no despertar do prazer estético e no desenvolvimento de estratégias de leitura. O que reforça a importância de trabalhar com a inclusão desse material e também mostra a relevância de pesquisas que abordem esse tema.

Acreditamos então, que nossa pesquisa poderá oferecer contribuições sociais quanto ao entendimento do ensino ofertado no CCI, por meio de exposições e aprofundamentos teóricos e metodológicos sobre essa prática docente, enfatizando como é tratado o TL enquanto propulsor no ensino/aprendizagem de E/LE. Desconhecemos pesquisas desenvolvidas nesse contexto, por causa de o CCI ter sido criado no ano de 2017 e começado a funcionar em 2018, portanto esta pesquisa provavelmente inaugura essa temática no campo de pesquisa sobre o CCI e pode preencher

possíveis lacunas, no sentido de conhecer esses espaços e defender o trabalho sistemático com o TL no ensino de Língua Espanhola.

Doravante fundamentação teórica, apresentamos a metodologia utilizada para a realização dessa pesquisa, seguida das considerações finais construídas pelos resultados das análises feitas e das reflexões sobre o processo de ensino e de aprendizagem ofertado, com ênfase nas práticas docentes que envolvem os TLs nesse processo.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O TL, enquanto recurso pedagógico a mais no ensino de E/LE, deve ser selecionado com base nos objetivos formativos traçados no início da construção da proposta curricular, ser compatível com os níveis de aprendizagem dos estudantes e também propício à construção de atividades pensadas no sentido de desenvolver as quatro habilidades do ensino e aprendizagem de LE, a criticidade diante das diversas temáticas abordadas, a ampliação do repertório cultural, artístico e linguístico, dentre outras possibilidades. Sobre essas potencialidades do TL, Aragão (2000) reforça que: "Um texto pode ter várias funções, tanto no processo de 'formação literária' como na classe de espanhol como língua estrangeira". (ARAGÃO, 2000, p. 282)<sup>3</sup>

Nesse sentido, para que o TL seja viável para a promoção dessas potencialidades, é necessário que o professor acredite no potencial desse recurso e desenvolva comportamentos e práticas que credibilizem cada vez mais esse tipo de texto no ensino de E/LE. Mendoza (2007, p.73) assevera que devido às suas singularidades, o TL adequa-se a uma sequência didática própria para proporcionar suas possibilidades formativas no processo de aprendizagem de LE e para tanto, é preciso compreender a relação que envolve esse texto com as demandas de aprendizagem do público a que se destina, bem como uma possível eficácia e uma funcionalidade dele no processo de ensino.

Diante da performance do professor na inclusão do TL nas aulas de E/LE, alguns autores corroboram a ideia de que o docente desempenha um papel fundamental tanto na seleção e adequação dos materiais literários, como na construção de atividades diversificadas e dinâmicas que possibilite uma prática satisfatória em todos os âmbitos que podem alcançar. Quanto à produção de atividades com esses textos, Albaladejo (2007) afirma que,

[...] o professor de língua estrangeira deve procurar textos que ofereçam um potencial significativo para a criação de diversas atividades para trabalhar em sala de aula, que facilitem a aquisição da nova língua. Referimo-nos ao desenvolvimento de diferentes exercícios na sala de aula que permitam a interação entre os estudantes, que favoreçam as dramatizações, os debates, a escrita criativa, individual ou compartilhada, a improvisação, a introdução de atividades lúdicas, músicas, etc., em suma, ao uso da mesma gama de procedimentos aplicáveis a uma aula de língua geral, adaptada para usar um texto literário de forma comunicativa, divertida e que fomente a aprendizagem da língua estudada.<sup>4</sup>

Assim como Albaladejo (2007), é comum entre autores nacionais a publicação de trabalhos que tratam dessa temática e que reforçam a questão do trabalho do professor com o TL, principalmente em pesquisas que partem de práticas já existentes, mas que precisam ser refletidas e melhoradas para a difusão dos benefícios da inclusão da literatura nas aulas de LE. A exemplo disso, Machado (2019) reitera o que havia sido dito por Colomer (2008) sobre a necessidade de rever o papel da literatura no contexto de ensino e aprendizagem e acrescenta que: "Trata-se então de desenvolver uma capacidade interpretativa que permita uma socialização mais rica e lúdica dos indivíduos, como também a experimentação de um prazer literário construído ao longo do processo." (MACHADO, 2019, p.41)

Corroboramos essa ideia de resgatar por meio da leitura o interesse pela literatura, em uma prática pedagógica dinâmica e atrativa que viabilize a circulação dos diversos textos literários, bem como o conhecimento dos diferentes autores, não somente os pertencentes ao cânone tradicional. Para tanto, é primordial que o professor esteja consciente da importância de conhecer diferentes formas de expressão literária e, conseqüentemente, linguísticas, culturais, discursivas etc., pertencentes aos países oriundos da língua meta.

Em concordância com os pressupostos que dialogam na defesa da prática da leitura, Souza (2008) reforçou que por meio do modelo de formação literária proposto por Mendoza (2004) é possível desenvolver o hábito leitor e, conseqüentemente, reforçar as competências leitora e literária. Ela acrescenta que, apesar de ser voltado ao ensino da língua materna, em contexto espanhol "[...] o modelo criado por Mendoza (2004) serve como norte para orientar o professor na busca pelos objetivos para incluir textos literários nas suas aulas de língua." (SOUZA, 2008, p.82). Já Lopes (2015) alerta para o cuidado que o professor deve ter com as atividades construídas com o TL, assim como com o valor dado à leitura da obra literária nesse processo de aquisição de E/LE, devendo ser vista como prática prazerosa, que propicia o acesso a conhecimentos e a aprendizagens,

3. Tradução nossa.

4. Tradução nossa.

e não somente como critério para o cumprimento de avaliação somativa. Ele chama atenção para o papel que o docente pode desempenhar no trabalho com a leitura literária em E/LE que, enquanto detentor de um caráter motivado, deve encorajar, instigar e envolver o estudante, despertando o interesse pela leitura do TL em jogo e ajudando-o a construir significações que contribuam com o despertar do gosto literário.

Vale ressaltar que os autores mencionados por último, Souza (2008), Lopes (2015) e Machado (2019), possuem crenças compatíveis com as nossas, ou seja, advogam na defesa do TL no ensino de E/LE (também em contexto de ensino comunicativo de idiomas) e por meio de suas pesquisas, embora realizadas em campos diferentes, apresentaram conclusões que revalidam essa prática docente e despertam ainda mais interesse em compreender como esse processo de ensino e aprendizagem é tocado pelo TL e como pode ser reinventado por diferentes professores, em diferentes contextos, tanto se a língua em aprendizagem é materna como se estrangeira. Pesquisas recentes desenvolvidas no âmbito da Linguística Aplicada (LA) apontam para a necessidade de olhar para o processo de formação de professores no intuito de verificar quais aspectos podem ser melhorados quanto à inclusão de TL no ensino de línguas. Sobre essa questão, Santos (2007) assevera que: "A ausência do texto literário nas aulas não somente pelas metodologias, manuais ou professores. A discussão vai mais além: passa pela formação desses professores" (SANTOS, 2007, p.30).<sup>5</sup>

Nesse sentido, Aragão (2006) já havia afirmado em sua pesquisa doutoral que a formação de futuros professores de E/LE para a utilização do TL em suas aulas de LE deve ser vista como uma missão, pois a partir dessa formação inicial o estudante perceberá por meio de exemplos reais as várias maneiras de abordar o TL em aula e assim, poderá escolher caminhos que contribuam para construir sua própria didática. Feito isso, será possível um novo olhar sobre o TL nas aulas de E/LE e a percepção da amplitude de suas potencialidades, seja como objeto de estudo, como recurso para o ensino ou aliada na formação de leitura.

Esse novo olhar exige que o TL selecionado pelo professor, com base nos critérios já citados, possa também adequar-se às competências presentes no Quadro Comum Europeu de Referência para as Línguas (QCER), quando em contexto de cursos de idiomas bem como nas diretrizes e nas orientações presentes em cada estado no que concerne ao ensino de línguas, quando na educação básica, mesmo o E/LE não estando presente nos documentos oficiais.

Nesse sentido, o TL também ganha caráter de recurso de resistência diante da anulação do espanhol no

cenário atual, uma vez que sua utilização com base nos autores de referência e nas pesquisas realizadas (que demonstram sua eficácia no processo de ensino) tende a gerar uma aprendizagem satisfatória e, conseqüentemente, uma maior notoriedade da língua estudada no contexto em que o sujeito está inserido. Sobre o uso do termo 'recurso', Paiva (2013, p.09) levamos à reflexão ao rejeitar esse termo quanto ao TL e explicá-lo como um lugar de possibilidades, "[...] como leque, que permite abranger o entorno linguístico, cultural, social, político, moral, religioso, científico de uma determinada língua".

Concordamos com a autora e acrescentamos que, em vez de substituímos um termo pelo outro, utilizaremos em nossa pesquisa a conjunção "e" no sentido de adicionar tudo que for útil e significativo para potencializar o valor do TL nesse processo de ensino e de aprendizagem de E/LE. Seja como recurso ou léxico, o importante é o despertar dessa inclusão e que o TL seja utilizado de forma ativa pelo professor(a).

Voltando às adequações do TL no cenário de ensino de E/LE, Lopes (2015) afirma que o QCER (2001) designa como constituinte da competência comunicativa a competência linguística (composta pela lexical, pela gramatical, pela semântica, pela fonológica, pela ortográfica e pela ortoépia), assim como a sociolinguística e a pragmática. Nesse sentido, o mesmo autor exemplifica por meio da "[...] possibilidade de desenvolvimento da competência lexical e semântica através do TL" (LOPES, 2015, p. 60).

Sobre as potencialidades das competências presentes no QCER (2002), a comunicativa e seus constituintes por meio do uso dos TLs, Acquaroni (2007) certifica que "[...] o texto literário pode ser considerado uma fonte inesgotável de recursos para seu desenvolvimento". (ACQUARONI, 2007, p. 56)<sup>6</sup>

Diante dessas potencialidades do TL, ademais das já colocadas anteriormente, percebemos uma conexão profunda entre os objetivos de inserção do TL nas aulas de E/LE com as orientações dadas pelo QCER (2002) no sentido de desenvolver as competências envolvidas nesse processo e tornar o aprendizado da língua estrangeira algo satisfatório. Quando falamos em conexão entre os objetivos do TL e do QCER levamos em conta o fato de que ambas estão incutidas em um processo de ensino de uma língua viva e usual, que se atualiza a partir das necessidades de comunicação surgidas nos variados contextos de inserção dela. Acrescentamos também que, apesar de o QCER constituir-se como um documento de referência para a Europa, utilizamos esse documento como norteador para o ensino de espanhol ofertado no Brasil, pelo fato de os livros que costumam ser adotados por instituições

5. Tradução nossa.

6. Tradução nossa.

responsáveis por esse idioma pertencerem a editoras espanholas, que já contemplam em sua organização por níveis o QCER como base para sua constituição, como é o caso do CCI.

Com isso, não vamos neste momento nos ater a analisar, de forma aprofundada, o QCER, pois, conforme citado, o livro adotado no CCI já segue os parâmetros desse quadro. Albaladejo (2007, p.4-5) assevera que esses textos “[...] oferecem como input linguístico para desenvolver as quatro competências linguísticas fundamentais na aquisição de uma língua: compreensão de leitura, compreensão oral, expressão oral e expressão escrita, num contexto cultural significativo”.<sup>7</sup> Dessa forma, o(a) professor(a) pode utilizar-se de inúmeras estratégias e recursos para tornar esse processo de aprendizagem uma atividade dinâmica e atrativa rumo ao alcance das competências traçadas, além das básicas que envolvem o ler, falar, escrever e escutar (compreender) na língua meta. Vejamos o que afirma o QCER (2002, p.60) sobre a da literatura nas aulas de LE: “Os estudos literários servem a muito mais propósitos educacionais, intelectuais, morais, emocionais, linguísticos e culturais do que os puramente estéticos.”, acrescentando ainda que suas seções sejam motivos de preocupação, de discussão e de reflexão entre os professores de literatura em todos os níveis de aprendizagem da LE, tornando o processo mais objetivo e com métodos mais transparentes.

Na seção 4.6 (QCER, 2002), vemos, inicialmente, uma breve menção do texto (não específico) nas aulas de língua, que o conceitua como uma referência discursiva oral ou escrita utilizada pelos usuários da língua, com diferentes funções no meio social, assim como na forma e na substância. Diante dessa oportunidade de discussão sobre texto e suas peculiaridades, podemos levar em conta que os TLs, encaixados no tópico 4.6.2 que trata dos tipos de texto, embora apareçam na especificidade dos textos escritos, ganham uma notoriedade diante do processo de ensino de LE, dada a sua importância, enquanto especificidade dos gêneros discursivos/ textuais apresentados nesse documento e tendo em vista todas as possibilidades de ganhos que podem ser alcançados diante do trabalho com eles.

A partir daí compreendemos que a conexão entre TL e QCER se torna ainda mais relevante quando inserida em um trabalho didático responsável, rotineiro e repleto de reflexões docentes sobre os objetivos traçados e concatenados, porque esses textos:

Motivam os interesses de aprendizagem, quando os textos e as obras são adequados ao nível de conhecimentos do aluno. Mostram claramente usos e recursos criativos e expressivos do sistema de língua, de modo que apresentem, combinadas, as

peculiaridades formais do sistema de língua com suas facetas pragmáticas e comunicativas. Comportam conteúdos e referenciais sócio culturais (de modo implícito ou explícito) relevantes para a formação pragmática. (MENDOZA, 2007, p. 112)<sup>8</sup>

Dessa forma, os TLs configuram-se como elementos essenciais no processo de ensino/aprendizagem de E/LE, uma vez que suas potencialidades, quando bem planejadas, podem contribuir de forma significativa com o processo de aquisição de habilidades. Acerca dessa credibilidade do TL ratificada por Mendoza, concordamos com Santos (2007) ao afirmar que, nesse processo interativo, o TL é evidenciado, uma vez que possibilita ao docente o ensino de saberes, valores e práticas interculturais, contribuindo para que o discente perceba as peculiaridades entre os contextos da língua materna e da língua meta. Nesse viés, professor e aluno, por exemplo, podem participar de atividades interativas de construção de conhecimentos sobre os países oriundos da língua em estudo, isso com o desenvolvimento de um trabalho sistemático que torne esses conhecimentos significativos para os envolvidos.

Quando falamos em trabalho sistemático ou mesmo um tratamento didático com o TL, amparamo-nos em Aragão (2018) ao afirmar que, as questões fundamentais envolvidas nessa prática “[...] passam pela adequada seleção de textos e pela elaboração de atividades estimulantes e condizentes com os propósitos formativos e, sobretudo, comunicativos, dos alunos de cada contexto e nível de ensino [...]”. (ARAGÃO, 2018, p.5)

Dito isso, é preciso que o TL tome seu lugar de destaque na aula de E/LE, incluído em um trabalho didático que o revitalize a cada seleção textual, a cada leitura, a cada atividade construída e aplicada pelo professor, que deverá refletir tanto quanto à aprendizagem do aluno, como em relação à sua prática docente, fazendo as intervenções necessárias a um processo que potencialize a aprendizagem em LE. Nesse sentido, Paiva (2013) afirma que é necessária uma consciência do lugar ocupado por esses textos na proposta de ensino de E/LE, possibilitando ao professor transcender o repasse de conteúdos, por meio das linhas literárias para possibilitar o processo de construção de conhecimentos de uma língua estrangeira.

Posto isso, ratificamos a importância de cultivarmos o desejo da incorporação efetiva do TL no trabalho desenvolvido pelos professores de línguas, bem como o reforço da necessidade de uma formação inicial que sustente as potencialidades da literatura no processo de ensino e de aprendizagem. A ideia é lutarmos, dessa vez, pela continuidade da LE nos espaços públicos do ensino de línguas (espanhol, francês, alemão, italiano, além do inglês), apesar desses idiomas não estarem

7. Tradução nossa.

8. Tradução nossa.

expressos nos documentos oficiais da educação básica, mas também inserimos o TL nas aulas com o intuito de construirmos espaços de aprendizagem mais dinâmicos, vivos, e que a literatura possa ser ponte nesse processo.

Posto isso, ratificamos a importância de cultivarmos o desejo da incorporação efetiva do TL no trabalho desenvolvido pelos professores de línguas, bem como o reforço da necessidade de uma formação inicial que sustente as potencialidades da literatura no processo de ensino e de aprendizagem. A ideia é lutarmos, dessa vez, pela continuidade da LE nos espaços públicos do ensino de línguas (espanhol, francês, alemão, italiano, além do inglês), apesar desses idiomas não estarem expressos nos documentos oficiais da educação básica, mas também inserimos o TL nas aulas com o intuito de construirmos espaços de aprendizagem mais dinâmicos, vivos, e que a literatura possa ser ponte nesse processo.

Por conseguinte, embasados nos autores postos e também nos trabalhos já realizados no universo da LA, nosso artigo prossegue no sentido de entender o lugar ocupado pelo TL no ensino de E/LE, em um universo de ensino criado recentemente, em 2017, o CCI que se configura com 13 unidades localizadas na capital, região metropolitana e interior do estado do Ceará. Essa instituição faz parte do plano de governo estadual que amplia a política linguística com a oferta dos idiomas inglês, espanhol e francês, concomitantes ao ensino médio.

Assim, a próxima sessão apresentará a metodologia utilizada para desenvolver nosso estudo, na qual estão presentes elementos essenciais ao entendimento, à coleta, à análise dos dados e à apresentação dos resultados, como: tipo, contexto, participantes e instrumentos.

### 3. METODOLOGIA

Amparamo-nos para o desenvolvimento de nosso estudo, em autores que apontam parâmetros metodológicos, técnicas de pesquisa e coleta de dados pertinentes a um estudo atual situado nos Estudos Linguísticos e, principalmente, na Linguística Aplicada. São eles: Cerro e Bervian (2002); Gil (2010); Gonsalves (2003); Paiva (2019).

Quanto ao tipo de pesquisa, podemos classificá-la como sendo: de natureza aplicada, por objetivar a resolução de problemas ou desenvolver tecnologias que permitam esse alcance (PAIVA, 2019); É empírica quanto ao gênero por se basear em observações e em experiências de vida (PAIVA, 2019), ou seja, as práticas docentes do CCI; Paiva (2019) permite também que classifiquemos como primária segundo as fontes de

informações, uma vez que a coleta foi realizada pelas autoras do estudo. Segundo Godoy *apud* Neves (2006), é um estudo qualitativo já que os dados analisados foram coletados em um espaço natural em que as vezes dos sujeitos envolvidos ganharam espaço na investigação. Quanto ao método, classificamos como pesquisa-ação. Essa é baseada em Thiollent (1992) que coloca o estudo empírico aquele em que se associa ação e/ou resolução de problemas com a participação ativa dos sujeitos. Além do reforço de Paiva (20019), ao afirmar que a pesquisa-ação como um tipo investigativo que entrelaça conhecimentos teóricos e práticos, desenvolvidos ao longo da pesquisa.

Em relação ao contexto da nossa pesquisa, ela ocorreu no segundo semestre de 2020 por conta da Pandemia de Covid-19 e, consequentemente, o cancelamento das aulas presenciais e a continuidade do ano letivo através das aulas remotas, transmitidas pelo *Google Meet*, oficializados através do Decreto nº 33.510, de 16 de março de 2020, do Governo do Estado do Ceará por meio do Conselho Estadual de Educação (CEE), como plano de controle e redução de contágio da doença. Com isso, foi necessária uma redução de unidades e das turmas a serem observadas, assim como do plano de observação docente (não participativa e participativa), observadas pelo *Google Meet*, ficando assim: Observação não participante e participante, em duas turmas do 4º módulo de Espanhol, com horários diferentes (uma turma das 14h às 15h20 e outra, das 17h30 às 18h40) e também professores (denominados PEO1 e PEO2, Professor@ de Espanhol Observado/a 1 e professor@ de Espanhol Observado/a 2).

### 4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS COLETADOS

O CCI atende alunos do ensino médio, com idade entre 14 a 16 anos, regularmente matriculados na rede estadual de ensino, com assiduidade comprovada e que demonstre interesse. Os critérios de seleção variam de acordo com o número de vagas e a demanda para o curso pleiteado. Os professores dessa rede também podem participar dos cursos ofertados desde que existam vagas para esse público e horário compatível, como formação continuada.

Contudo, para nossa pesquisa os participantes foram os professores dos 13 CCIs em funcionamento. Foram observadas apenas duas turmas (Módulo V) de uma única unidade, escolhida pelo critério de aproximação e também por ser a mais recente para a época, com professores identificados de forma sigilosa para manter a confidencialidade da pesquisa. Utilizamos como *corpus* as anotações feitas no diário de bordo, esse último utilizado como instrumento de coleta de dados durante as observações não participante e participante,

ocorridas no segundo semestre de 2020, de outubro a dezembro, contabilizando 25h/a.

O preenchimento do diário de bordo aconteceu durante a observação não participante a partir de uma ficha com informações sobre: conteúdo abordado; TL utilizado; a forma como se apresentaram, se completos ou fragmentados; se nas atividades desenvolvidas a partir dos TLs existiu relação temática com o capítulo e/ou unidade; as competências ou subcompetências trabalhadas através dos TLs; habilidades ativadas pelos alunos; materiais didáticos utilizados durante a aula; avaliação quanto ao trabalho com o TL e/ou sugestão. Já a observação participante ocorreu sob a forma de uma (01) aula ministrada pela pesquisadora (em cada turma), planejada com o objetivo de desenvolver as potencialidades dos TLs para a formação do leitor crítico na aula de espanhol, o que pode ser visto como possível exemplo de tratamento didático do TL no ensino remoto do CCI. O TL trabalhado foi o microconto *El emigrante* (de Luis Felipe Lomeli) e a partir dele, a intertextualidade (TL, música, imagens e charge) e as habilidades da aprendizagem em LE.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nossa pesquisa, inserida no campo da Linguística Aplicada, apresentou como objeto de investigação o tratamento didático do TL no ensino de E/LE do Centro Cearense de Idiomas. Neste sentido, para que possamos apresentar os resultados e as contribuições teórico-práticas resultantes dessa investigação, necessitamos retomar nosso objetivo, assim como nossa questão norteadora posta ao longo do trabalho, no sentido de verificar se o questionamento inicial foi respondido e, conseqüentemente, se esse objetivo foi alcançado.

Tendo em vista o valor dos textos literários quando inseridos no E/LE, principalmente no que concerne à aquisição das habilidades que envolvem a compreensão leitora e auditiva e a expressão oral e escrita, desenvolvidas por meio de um tratamento didático, conforme já explicamos, propomos: averiguar o trabalho do professor do CCI quanto ao tratamento didático do TL no ensino de E/LE. E como questão: No trabalho realizado pelos professores no CCI, como é desenvolvido o trabalho com o texto literário em espanhol/língua estrangeira?

Os resultados obtidos durante o período de observação não visualizam nenhum trabalho com esses textos, nem mesmo com os que fazem parte de uma seção disposta no livro didático. Ressaltamos que essa prática por questões relacionadas à pandemia da COVID19, ocorreu durante o ensino remoto, contabilizando 25h/a, o que não é suficiente para que possamos afirmar

categoricamente que o TL não possui um lugar nesse processo.

Reafirmamos que, apesar de termos encontrado um ambiente de aprendizagem bem organizado e dinâmico, nosso objeto de estudo que é o TL não foi utilizado durante as aulas em que estivemos presentes. Diante dessa constatação de ausência, como parte da observação participante, ministramos uma aula com os TLs, buscando apresentar uma mostra de tratamento didático para esses textos no ensino remoto e a participação dos alunos, segundo nossas percepções e também dos próprios professor(a)s regentes, foi bem satisfatória.

Não podemos contabilizar resultados mais evidentes durante essa prática pelo fato de ter sido apenas uma (01) aula, entretanto se tivéssemos ministrado mais aulas, os resultados teriam sido bem mais perceptíveis. Essa prática contribuiu para que mostrássemos o quão válido é associar a teoria à prática, principalmente no trabalho de inserção do TL nas aulas de E/LE do CCI, assim como de conhecer os níveis de aprendizagem em que os alunos se encontram para que possamos planejar nossas aulas a partir deles e desenvolver o tão desejado tratamento didático para esses textos. Esse processo consiste na escolha cuidadosa dos TLs, no planejamento dos objetivos formativos, na elaboração de atividades a partir das demandas dos alunos e dos seus níveis de aprendizagem. Posto isso, podemos dizer que nosso trabalho oferece contribuições de caráter teórico, prático e metodológico, tendo em vista as discussões teóricas possibilitadas ao longo do texto que partiram, muitas vezes, de pesquisas sobre as práticas docentes, assim como essa aula ministrada, que pode ser utilizada como um possível exemplo modelo para o planejamento de outras pelos professores dos cursos de E/LE, já que ocorreu em um ambiente natural de ensino remoto e pode ser reaplicado por outros professores em contextos de ensino semelhantes.

Inclusive, podemos acrescentar que essa prática com o TL no ensino de E/LE também contribuiu no sentido de desmistificar a crença existente em torno da dificuldade de trabalhar com o TL no ensino remoto do CCI, uma vez que esses textos não estão presentes nem na ementa do módulo IV, nem no currículo. É válido ressaltar que não estamos aqui para julgar as práticas docentes dos professores de espanhol do CCI, nem querendo diminuir o conteúdo exposto nos documentos legais ou mesmo o LD adotado por essa instituição. Nosso trabalho intenciona que ao TL seja dado um lugar de destaque nesse processo, assim como seja possibilitada a sua incorporação em todas as instâncias do CCI (documentos oficiais, livro didática e prática dos professores), pois é sabido por meio dos inúmeros estudos realizados nessa temática, assim como teoria a esse respeito, que com essa inserção e com o desenvolvimento de um trabalho sistemático

com o TL, os ganhos no ensino e na aprendizagem de E/LE são imensuráveis. Por essas justificativas baseadas em resultados, afirmamos que nossos objetivos foram alcançados, mas a presença dos TLs ainda é insuficiente, já que, pelo menos durante o nosso período de observação, não verificamos o trabalho docente desenvolvido com os TLs.

Sabemos que, pelo curto tempo destinado a essa investigação, principalmente no que concerne à prática dos professor(a)s, esses resultados se configuram como um recorte de uma realidade bem mais ampla perante os treze (13) CCI existentes, o número de docentes e de turmas em funcionamento. Nesse sentido, a abertura dada aos TLs durante aplicação da aula na observação participante demonstra uma boa receptividade por parte dos alunos e, principalmente por parte dos professores que aos poucos começam a

desmistificar crenças quanto à dificuldade de trabalhar com esses textos.

É importante esclarecer que não sugerimos uma exclusividade de uso dos TLs, apenas desejamos que a literatura faça parte desse processo e que essa presença contribua para gerar reflexão por partes dos que estão envolvidos nesse desafio e, assim, possibilitar discussões que gerem sugestões para o desenvolvimento do "tão citado" tratamento didático do TL no ensino de E/LE. Nesse sentido, a literatura necessita ser incorporada em mais uma competência a ser desenvolvida também no CCI, a competência literária.

## REFERÊNCIAS

---

ACQUARONI, R. **Las palabras que no se lleva el viento**: literatura y enseñanza de español como LE/L2. Madrid: Santillana Educación, 2007.

ALBALADEJO, M. D. G. Cómo llevar la literatura al aula de E/LE: de la teoría a la práctica. **Marco ELE Revista de didáctica ELE**, n. 5, dez. 2007. Disponível em: <http://marcoele.com/num/5/02e3c099fcob38904/albaladejo.pdf> Acesso em: 22 maio 2020.

ARAGÃO, C. de O. **Letramento literário em língua estrangeira**: desafio para os formadores de professores de E/LE. 2018. No prelo.

ARAGÃO, C. de O. **Todos maestros y todos aprendices**: La literatura en la formación de los profesores de E/LE tratada como objeto de estudio, recurso para la enseñanza y formación de lectores. 2006. 552f. Tese (Doutorado em Letras) - Universitat de Barcelona, Barcelona, 2006.

CABRAL de PAIVA, R. S. **Material literário em aulas de E/LE**: reflexões e perspectivas. *Diálogo das Letras*, v. 2, p. 148-157, 2013.

CERVO, A. L.; CERVIAN, P. A. **A metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

COLOMER, T. **Andar entre livros**: a leitura literária na escola. Tradução de Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2008.

COSSON, R. **Letramento Literário**: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GONSALVES, E. P. **Iniciação à pesquisa científica**. 3. ed. Campinas: Alínea, 2003.

INSTITUTO CERVANTES. **Marco Común Europeo de Referencia para las lenguas**: aprendizaje, enseñanza, evaluación. Madrid, 2002. Disponível em: [http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca\\_ele/marco/](http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/marco/). Acesso em: 10 out. 2019.

LOPES, P. H. M. **A leitura de obras literárias nos cursos de língua estrangeira:** de justificativa para a avaliação oral a um uso eficaz para o fomento da competência leitora, 2015, 152f. Dissertação (Mestrado acadêmico em Linguística Aplicada) – Centro de Humanidades, Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2015. Disponível em: <http://seer.uenp.edu.br/index.php/claraboia/article/view/722>. Acesso em: 07 mar. 2020.

MACHADO, C.M. **Tratamento didático da literatura centro-americana formação de professores:** um estudo sobre crenças de futuros professores da UECE. 2019. 146f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2019.

MENDOZA, A. F. Materiales literarios en el aprendizaje de lengua extranjera. In **Cuadernos de Educación**. Barcelona: Horsori Editorial, S.L., 2007.

MENDOZA, A. F. **La educación literaria:** bases para la formación de la competencia lectoliteraria. Málaga: Aljibe, 2004.

NEVES, J. L. Pesquisa qualitativa: características, usos e possibilidades. **Caderno de pesquisas em administração**. São Paulo, v. 1, n. 3, 2º sem., 1996. Disponível em: [http://www.unisc.br/portal/upload/com\\_arquivo/pesquisa\\_qualitativa\\_caracteristicas\\_usos\\_e\\_possibilidades.pdf](http://www.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/pesquisa_qualitativa_caracteristicas_usos_e_possibilidades.pdf). Acesso em: 9 ago. 2019.

PAIVA, V. L. M. de O. **Manual de pesquisa em estudos linguísticos**. São Paulo: Parábola, 2019.

SANTOS, A. C. El texto literario y sus funciones en la clase de E/LE de la teoría a la práctica. **Anuário brasileiro de estudos hispânicos**, Madrid, n.1, p. 33-45, 2007.

SOUZA, L. J. C. R. S. **A inserção do texto literário nas aulas de E/LE:** diretrizes para o Núcleo de Línguas Estrangeiras da UECE. 2008. 165f. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2008.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 5. ed. São Paulo: Cortez, Associados, 1992.